



Nem tapumes da Secretaria de Administração escaparam da sanha dos emporcalhadores



Desrespeitando a lei, este candidato ao Troféu Pocilga suja as placas de sinalização



O ganhador do troféu Pocilga de Prata tomou conta dos viadutos da estação rodoviária



Na marra, Galileu e seu companheiro de legenda Alberto ocupam espaço na 506 Norte

OS SUJÓES

Troféu "Pocilga" para os que emporcalham Brasília

LUCIO VAZ
Do Eleições-86

Os brasilienses esperavam com ansiedade pela primeira eleição na cidade, mas não contavam com um aspecto negativo resultante deste fato: o emporcalhamento das ruas, viadutos, casas, escolas, prédios públicos, tapumes e calçadas com pichações e cartazes de candidatos. Os pirulitos não foram suficientes para saciar a fome dos políticos, sempre à procura de um espaço a mais para divulgar o próprio nome. A cidade está repleta de propaganda colada em locais proibidos. A Justiça Eleitoral prevê detenção de dois meses a dois anos para os infratores, além de multa, mas até agora ninguém foi punido. Justamente por isso, num "reconhecimento" do esforço dos políticos para divulgar suas "propostas", o CORREIO BRAZILIENSE instituiu o Troféu Pocilga (ouro, prata e bronze), a ser entregue solenemente aos maiores infratores. Num rápido levantamento, o vencedor do Pocilga de Ouro — sem contestações — foi Fernando Tolentino, candidato a deputado federal pelo PMDB.

SUJEIRA

A sujeira provocada por determinados candidatos é facilmente identificada mesmo pelos eleitores mais desatentos. Num levantamento mais criterioso, entretanto, visando a entrega de um "honroso" troféu, surgem coisas escabrosas, capazes de deixar Oscar Niemeyer e Lúcio Costa arrepiados. E justamente no Plano Piloto, onde estaria o eleitorado de um nível cultural e econômico mais elevado, são registradas as maiores aberrações. Resta saber se estes candidatos esperam ganhar votos com estas pichações fora de hora e de lu-



O TROFÉU "POCILGA"

gar. Logo abaixo de Tolentino, Pocilga de Ouro 86, está o candidato ao Senado Nísio Tostes (Pocilga de Prata, portanto), aquele que é "gente da gente".

O local mais agredido é a rodoviária. Seus viadutos estão tapados de pichações de Tostes, com tinta preta, bem forte, para não sair mesmo. Mas sobra lugar para Tolentino, com o seu indefectível cartaz em alto contraste. Num canto do "Baixo-Conic" tem também Campanella. Um pouco mais adiante, na Esplanada dos Ministérios, o destaque

OS VENDEDORES

- 1º lugar
Pocilga de Ouro
Fernando Tolentino
- 2º lugar
Pocilga de Prata
Nísio Tostes
- 3º lugar
Pocilga de Bronze
Campanella, Oscar Pelúcio, Lindberg, Alvamar Queiroz, Alberto Peres, Galileu Marra e Conde

fica para José Pelúcio, candidato a deputado federal pelo PDT.

ASA NORTE

Outro ponto crítico é o trecho de inicio da W-3 Norte. Ali, proliferam outdoors irregulares, alguns com o nome de um só candidato, outros com pichações sobrepostas a fotos, ou fotos sobrepostas a pichações. Zamar Magalhães, aquele que é "filho do cerrado", tem alguns destes outdoors individuais. A poluição visual é gritante. Ao longo da avenida, tanto na Sul como na Norte, também há muitas placas de sinalização com cartazes. O freqüentador mais assíduo destas placas é Lindberg.

Na altura da 506 Norte, um Galaxie improvisado como outdoor, com os pneus furados, divulga o nome de dois candidatos do PDC, Alberto Peres e Galileu Marra. Estes ocuparam um espaço na marra. Poucos metros atrás, o candidato Alvamar Queiroz, do PT, pichou um prédio público. Nas proximidades da ponte do Bragueto, uma Variant abandonada divulga o candidato Conde.

Mas as pichações não são "privilégio" do Plano Piloto. Num viaduto localizado nas proximidades da Octogonal, volta à cena o nome do Pocilga de Prata 86, Nísio Tostes. Mais adiante, as árvores da Avenida Parque estão repletas de pequenos cartazes, afixados com enormes pregos.

TAGUATINGA

Em Taguatinga, os candidatos estão sendo mais moderados. Mas não deixaram escapar o viaduto que sobre a saída para a Ceilândia. Os

barrancos estão repletos de pichações, faixas de papel coladas e outros tipos de materiais. Um pouco adiante, as paredes laterais de uma escola foram tapadas pelas pichações. Pelo menos estão fora do alcance das crianças. Num prédio próximo, o candidato Oseas (261) colocou seu nome ao lado do desenho de um porco.

As irregularidades são freqüentes também na Ceilândia, principalmente pela colocação de painéis em residências particulares. Os muros dos fundos das casas estão repletos de letreiros muito bem pintados. Mas o local mais atingido é a Feira Livre. Está com as paredes tapadas de cartazes, alguns deles com a rosa socialista do PDT, talvez para enfeitar o ambiente.

Ao longo da Taquacenter, há muitos pirulitos com cartazes de Osório Adriano. A divisão ordenada pelo TRE não foi colocada em prática, mas isto ocorre em toda a cidade. As irregularidades parecem que não serão mesmo contornadas. Mas são as pichações que resultam num aspecto mais deprimente. Nelas, raramente aparece a proposta dos candidatos. E só o nome, o número e a sigla. Mas se trouxessem propostas, certamente não seria nada relacionado com "cidade limpa" ou "respeito à coisa pública".

Quanto ao Troféu Pocilga de Bronze, fica em aberto, para ser indicado pelos leitores, já que a escolha está difícil demais. As correspondências devem ser enviadas para o CORREIO BRAZILIENSE, até o dia 15 deste mês. Depois disso, qualquer premiação fica sem efeito, pelo menos no aspecto moral. As punições ficam a cargo do TRE.